

NOME: YAN DE SOUZA SPERANDIO

TÍTULO: INFORMAÇÃO COMO RECURSO ESTRATÉGICO CONTRA O USO E DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS POR ADOLESCENTES

AUTORES: TAIS ARTHUR CORRÊA, YAN DE SOUZA SPERANDIO, YAN DE SOUZA SPERANDIO, TAÍS ARTHUR CORRÊA, LEILILENE ANTUNES SOARES, RODRIGO BICALHO MENDES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: DESCARTE, CONSCIENTIZAÇÃO, MEIO AMBIENTE

RESUMO

Os fármacos ocupam papel central na terapêutica atual. Entretanto, a prática inadequada no consumo e no descarte dos medicamentos podem provocar situações de contaminação/intoxicação tanto das pessoas, quanto do meio ambiente, tornando esse assunto relevante. Neste contexto, esse trabalho, desenvolvido a partir dos desdobramentos do Projeto de Extensão "Automedicação e Descarte de Medicamentos Domiciliares", visa contribuir de forma significativa para o uso racional de medicamentos por adolescentes. As atividades foram direcionadas para 214 alunos, com faixa etária entre 13 e 17 anos, matriculados em duas instituições públicas no município de Ubá/MG, que oferecem concomitantemente Ensino Fundamental e Médio. Inicialmente, criou-se uma página aberta a comunidade na rede social Facebook, para inserção semanal de material socioeducativo sobre os riscos da automedicação e importância do descarte responsável de medicamentos. O projeto promoveu ações ambientais nas escolas e área central, do município de Ubá, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, informando sobre consumo racional de medicamentos e descarte responsável dos mesmos. Posteriormente, passou-se a elaboração de material instrucional: panfletos, folders, adesivos e cartilhas ilustrativas; distribuídos durante as duas palestras ministradas nas instituições de ensino para o público-alvo. Constatou-se que a página na rede social, as estratégias e os materiais direcionados aos adolescentes contribuíram para conscientização sobre os riscos a saúde da automedicação e aos danos ambientais gerados em virtude do descarte inadequado. Contudo, ressalta-se a necessidade de despertar a consciência socioambiental, não somente junto aos adolescentes, mas a comunidade em geral, incentivando-os a estabelecer uma relação mais harmônica com o consumo/descarte de medicamentos e o meio ambiente.